

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO NAS MONITORIAS DE FISIOLOGIA II PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

CAMILA PEREYRA FERNANDEZ¹;

ISABEL OLIVEIRA DE OLIVEIRA ²

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – camilapfernandez705@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas 2 – isabel.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As monitorias de ensino têm como objetivo colaborar com o processo de aprendizagem dos alunos, apresentando-se como ferramentas de auxílio tanto para discentes quanto para docentes (BOTELHO, 2019). No componente curricular Fisiologia II, do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, desenvolveu-se uma estratégia para o projeto de monitoria no semestre 2024/1 que vai ao encontro dessa máxima. Essa estratégia visou a complementação do ensino promovido em sala de aula, pelos docentes, através de monitorias, para maximizar o aprendizado da disciplina.

As monitorias alicerçaram-se na elaboração e discussão de exercícios de fixação como estratégia didática, uma vez que esses possibilitam aos alunos o desenvolvimento de raciocínio ativo acerca do conteúdo. Esse método de aprendizagem é benéfico para o aprendizado nos cursos da área da saúde, conforme foi relatado por GERMANI, ANA CLAUDIA (2017).

Os métodos ativos de aprendizagem proporcionam distintas vantagens aos alunos de ensino superior, pois estimulam-nos a se portar como protagonistas de seu aprendizado, seja através de discussões, ou da resolução de exercícios. Isso se diferencia do modelo de ensino tradicional, em que o conteúdo é transmitido ao aluno, majoritariamente, através de aulas expositivas, prescindindo de estímulos para desenvolver a autonomia e a criticidade dos discentes.

SILVA SOUZA, CACILDA (2014) propõe, que, na metodologia tradicional, a memorização é a principal operação exercitada, sendo insuficiente para a construção efetiva de saberes na sociedade atual. Portanto, seria necessária a utilização de métodos ativos, nas universidades, para que os alunos se utilizassem de distintas operações mentais e conseguissem aprender de forma significativa.

Diante do exposto, este trabalho visa analisar a importância e o impacto da utilização de exercícios, como método ativo de ensino, nas monitorias de Fisiologia II.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Foram desenvolvidas atividades de monitoria presenciais na Faculdade de Medicina, nas quais se abordou o conteúdo programático da Fisiologia II composto pelo sistema respiratório, cardiovascular, renal e endócrino. Essas monitorias foram direcionadas aos alunos do segundo semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. Houve 2 encontros presenciais para cada

conteúdo proposto, nos quais se utilizou de exercícios de fixação como método principal de ensino e aprendizagem.

A execução desse trabalho constituiu-se pela elaboração de exercícios de fixação acerca dos conteúdos programáticos da Fisiologia II, os quais foram propostos aos alunos previamente aos encontros presenciais da monitoria, para serem corrigidos e discutidos em conjunto. A partir do contato com os exercícios de fixação, os alunos lograram gerar criticidade e dúvidas acerca de cada tema, uma vez que esse processo de aprendizagem é ativo e estimula o raciocínio do aluno.

Durante as monitorias, ministraram-se breves explicações teóricas sobre os assuntos questionados nos exercícios de fixação, e em seguida foram feitas as correções dessas atividades, com o objetivo de dar sentido e aplicação às teorias expostas. Nesse processo, houve participação expressiva dos alunos, que se mostraram empenhados, questionadores e com criticidade acerca da fisiologia. Diversos discentes utilizaram-se do momento de correção de exercícios para sanar dúvidas e curiosidades acerca do conteúdo.

Após o encerramento das monitorias, foi fornecido um questionário aos alunos participantes (21 alunos num total de 46 matriculados) para avaliar sua percepção acerca da estratégia de ensino do projeto.

A fundamentação metodológica para a utilização de exercícios de fixação como estratégia didática é obtida no livro BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem, o qual destaca a importância do envolvimento ativo dos alunos, através de atividades que transformem a tarefa de aprendizagem em um objetivo a ser cumprido, e, portanto, permitam a consolidação dos saberes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o encerramento deste projeto, verificou-se que a monitoria é benéfica para o processo de ensino e aprendizagem da fisiologia humana. Observou-se participação significativa dos discentes nos encontros presenciais, bem como sua adesão às atividades propostas.

Através da realização dos exercícios de fixação, os alunos desenvolveram conhecimentos fundamentados e puderam aprofundá-los ao longo do semestre, mostrando-se gradativamente mais críticos e familiarizados com a fisiologia II. Isso possibilitou a integração dos distintos eixos de estudo nas discussões teóricas, contribuindo para a formação de saberes cumulativos.

A partir da análise do questionário fornecido aos estudantes, observou-se que 100% (21 alunos) acreditam que seu desempenho nas provas foi melhor pela realização de exercícios de fixação, bem como, 100% (21 alunos) afirmam terem se sentido estimulados a estudar após realizar os exercícios e 100% (21 alunos) acreditam que os exercícios de fixação permitem a formação de conhecimentos mais duradouros.

Dessa forma, conclui-se que a estratégia de ensino através de exercícios permitiu o estudo global e integrado da disciplina, prestando-se para auxiliar os alunos tanto no desempenho em provas, quanto na construção de saberes a longo prazo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
2. GERMANI, A.C.; AITH, F.M.A. Exercício de Fixação como Instrumento de Avaliação na Graduação de Medicina. **Revista de Graduação USP**, São Paulo, vol. 2, n. 3, p. 159-163, 2017.
3. BOTELHO, L.V. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **Revista ABCS Health Sciences**, São Paulo, vol. 44, n.1, p. 67-74, 2019.
4. SOUZA, C.S.; IGLESIAS, A.G.; PAZIN-FILHO, A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais-aspectos gerais. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão preto, vol. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.